



RELATÓRIO SEMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.º SEMESTRE 2025

**Sociedade de
Desenvolvimento
do Norte da Madeira S.A.**



RELATÓRIO SEMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.º SEMESTRE 2025

Índice

1.	INTRODUÇÃO	2
2.	ATIVIDADE	3
2.1.	PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA	3
2.2.	PISCINAS NATURAIS DO SEIXAL	5
3.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	6
3.1.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA	6
3.2.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA	9
4.	EXECUÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTOS	12
5.	RECEITAS OPERACIONAIS	13
6.	GASTOS OPERACIONAIS	14
6.1.	FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	15
6.2.	GASTOS COM PESSOAL	16
6.3.	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS	17
6.4.	BALANÇO	19
6.5.	DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	21
7.	INFORMAÇÕES ADICIONAIS	22
7.1.	PESSOAL	22
7.2.	EVOLUÇÃO DA DÍVIDA COMERCIAL	22
7.3.	EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DOS RECEBIMENTOS	23
7.4.	EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS	23
8.	CONCLUSÃO	24



1. Introdução

O Decreto Legislativo Regional n.º 9/2001/M, de 10 de maio, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 11/2002/M, de 16 de julho, criou a Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. (SDNM), como meio alternativo de intervenção ao nível local, complementar à intervenção do Governo Regional e das câmaras municipais, concorrendo para o desenvolvimento integrado e equilibrado dos três concelhos do Norte da ilha da Madeira.

A SDNM é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos que prossegue fins de interesse público e tem por objeto social a conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuam de forma integrada para o desenvolvimento económico, social, desportivo e cultural dos concelhos de Porto Moniz, São Vicente e Santana.

A SDNM tem a sua atividade e funcionamento enquadrados pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho de 2021, que estabelece o regime jurídico do sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelos seus diplomas de criação, respetivos estatutos e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

Em conformidade com o n.º 2 do artigo 24.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho, os titulares dos órgãos de administração das empresas públicas regionais respondem perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida, apresentando para o efeito relatórios trimestrais fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento, devendo este incluir o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, doravante designado por plano de atividades e orçamento.

Paralelamente, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril de 2016, determina que seja realizado trimestralmente o reporte das contas das empresas que compõem o Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM), mediante o envio à Inspeção Regional de Finanças e à Direção Regional do Orçamento e Tesouro, acompanhado do Relatório do Fiscal Único.



Assim, passamos a relatar as atividades, investimento e execução orçamental do primeiro semestre de 2025 na perspectiva da contabilidade pública e também na perspectiva do SNC-AP.

Foram utilizados os dados constantes do PAO – Plano de Atividades e Orçamento de 2024, uma vez que o PAO referente ao ano de 2025 que ainda não foi aprovado.

2. Atividade

A SDNM rentabiliza os ativos que lhe estão afetos, através da conceção, promoção, construção e gestão de projetos. Neste âmbito, existem diversos empreendimentos que são de gestão direta, nomeadamente:

2.1. Parque Temático da Madeira

O Parque Temático da Madeira, localizado em Santana, símbolo do património cultural regional e etnográfico, procura aliar a vertente didática e de transmissão de conhecimento a uma vertente de entretenimento, integrando uma componente lúdica e de diversão com recurso às novas tecnologias da imagem e interatividade.

No quadro infra, apresentamos a evolução da atividade:

QUADRO 1 – VARIAÇÃO DE VISITANTES – 1.º SEMESTRE

Visitantes	1.º Semestre		Variação 2025/2024	
	2024	2025	N.º	%
Gratuitas	7 749	7 377	-372	-4,80%
Tudo Incluído	8 917	11 279	2 362	26,49%
Agência de Viagens	534	631	97	18,16%
Escolas	2 199	1670	-529	-24,06%
Instituições	352	308	-44	-12,50%
Acesso Jardim	16 512	18 983	2 471	14,96%
Criança/Jardim	0	1513	1 513	100,00%
Mobilidade Reduzida	0	53	53	100,00%
TOTAL	36 263	41 814	5 551	15,31%

Fonte: Parque Temático da Madeira



[Handwritten signature]

O quadro acima reflete a variação do número de entradas de visitantes no empreendimento, no primeiro semestre de 2025, comparativamente ao período transato.

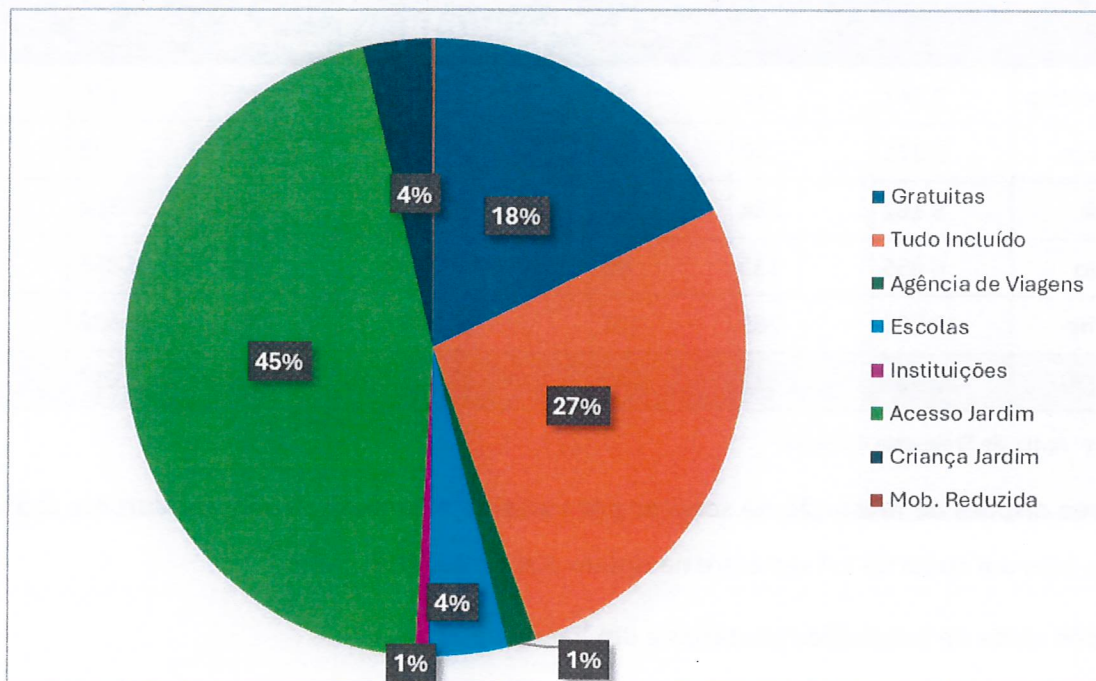
Observa-se um aumento de visitantes com a aquisição de bilhete completo em relação ao ano de 2024, e uma diminuição entradas gratuitas (entradas com o regime simplifica).

A contabilização de acesso Criança/Jardim, refere-se à entrada de crianças (0-3 anos), sem o Simplifica que passaram também a ser contabilizados, visto que passaram a pagar a entrada de acesso ao jardim.

Como se pode verificar, há um incremento global nas entradas na ordem dos 15,31 %, em especial por força do aumento substancial do acesso às atrações outdoor, as quais representaram 14,96%.

O acesso ao jardim, ao aldeamento típico, com a demonstração das atividades tradicionais, a Vendinha, o mapa da cidade “labirinto” e o parque infantil são atrações promovidas no âmbito do parque, que eram disponibilizadas gratuitamente, e que desde dezembro de 2023 os visitantes que não são residentes na RAM pagam a entrada.

GRÁFICO 1 – DISTRIBUIÇÃO DOS VISITANTES DO PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA



Fonte: Parque Temático da Madeira



2.2. Piscinas Naturais do Seixal



As Piscinas Naturais do Seixal, compostas pela Poça Mata Sete e pela Poça das Lesmas são um excelente cartaz turístico, amplamente divulgado internacionalmente, nomeadamente através do [Site oficial do Turismo da Madeira](#), mas que fruto da perigosidade do mar do norte, exige uma vigilância e atenção constantes ao longo do ano.

Tem sido um local escolhido para várias gravações de vídeos, anúncios publicitários, sendo que a afluência aumentou após a gravação da Série “The Acolyte” - Star Wars, da Netflix, com a divulgação mundial.

Desde fevereiro de 2025 existe uma parceria entre a SDNM e a Junta de freguesia do Seixal para a exploração das Piscinas Naturais do Seixal, localizadas naquela freguesia.

Está a ser efetuado o controlo de acesso à área, cujo número de entradas encontra-se plasmado no mapa infra:

QUADRO 2 – UTENTES PISCINAS NATURAIS DO SEIXAL – 1.º SEMESTRE

Mês	N.º de utentes					Grupos	Viaturas
	Adultos (1)	Crianças (2)	Isentos (3)	TOTAL (4)=(1)+(2)+(3)	Média diária (5)=(4)/n.º dias mês		
Fevereiro	2 747	177	54	2 978	106	170	127
Março	2 271	50	30	2 351	76	73	99
Abril	5 162	384	101	5 647	182	364	227
Maio	6 855	133	90	7 078	228	6 855	268
Junho	10 526	269	107	10 902	352	1 628	317
TOTAL	27 561	1 013	382	28 956	193	9 090	1 038

Fonte: Junta de Freguesia do Seixal

A área dispões de prestação de serviços por parte de nadadores-salvadores durante todo o ano, com um custo no 1.º semestre na ordem dos 42 000,00€.

Dispõe ainda de instalações sanitárias e um bar de apoio.



3. Execução Orçamental por Classificação Económica

3.1. Execução Orçamental da Receita

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da receita no primeiro semestre de 2025:

QUADRO 3 – RESUMO DA RECEITA – 1.º SEMESTRE

RESUMO DA RECEITA			
RECEITAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
Transferências Correntes	122 191,00	0,00	0,00%
Receitas Correntes	745 597,00	413 604,52	55,47%
Outras Receitas Correntes	20 000,00	2 353,12	11,77%
SUBTOTAL	887 788,00	415 957,64	46,85%
RECEITAS CAPITAL			
Venda de Bens de Investimento	160 287,00	0,00	0,00%
Transferências de Capital	550 000,00	8 358,97	1,52%
Ativos Financeiros	993 307,00	0,00	0,00%
SUBTOTAL	1 703 594,00	8 358,97	0,49%
Saldo Gerência Anterior	2 714 325,00	2 714 323,84	100,00%
SUBTOTAL	2 714 325,00	2 714 323,84	100,00%
TOTAL	5 305 707,00	3 138 640,45	59,16%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

Conforme se pode verificar, a execução orçamental da receita no primeiro semestre de 2025 foi de 59,16%, contribuindo para este desempenho, a execução das receitas correntes, bem como o Saldo de Gerência Anterior.

As Receitas Correntes tiveram uma execução de 46,85%, e as Receitas de Capital uma execução de 0,49%.

A rubrica Receitas Correntes teve uma execução na ordem dos 55,47%, incrementada pelas receitas geradas no Parque Temático da Madeira, nomeadamente:

- Pagamento para visita às atrações outdoor para não residentes;
- Abertura e entrada em funcionamento do Pavilhão das Levadas;
- Concessão da cafetaria e loja do Parque Temático da Madeira.



RELATÓRIO SEMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.º SEMESTRE 2025

A rubrica de Ativos Financeiros não teve ainda qualquer execução, tendo em conta que ainda não nos é possível realizar a injeção de capital, para fazer face aos custos com pessoal.

Analisando a execução orçamental da receita, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que os valores recebidos resultaram de:

- Receitas Próprias (FF 513) – 13,00%;
- Saldo de Gerência (FF 382 e FF 522) – 86,00%.

O saldo de gerência encontra-se totalmente integrado.

QUADRO 4 – RESUMO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 1.º SEMESTRE

RESUMO DA RECEITA			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	993 307,00	0,00	0,00%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	122 191,00	0,00	0,00%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	569 158,00	569 157,22	100,00%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	550 000,00	8 358,97	1,52%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	925 884,00	415 957,64	44,93%
SALDOS RP TRANSITADOS – COM OUTRAS ORIGENS (522)	2 145 167,00	2 145 166,62	100,00%
TOTAL	5 305 707,00	3 138 640,45	59,16%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

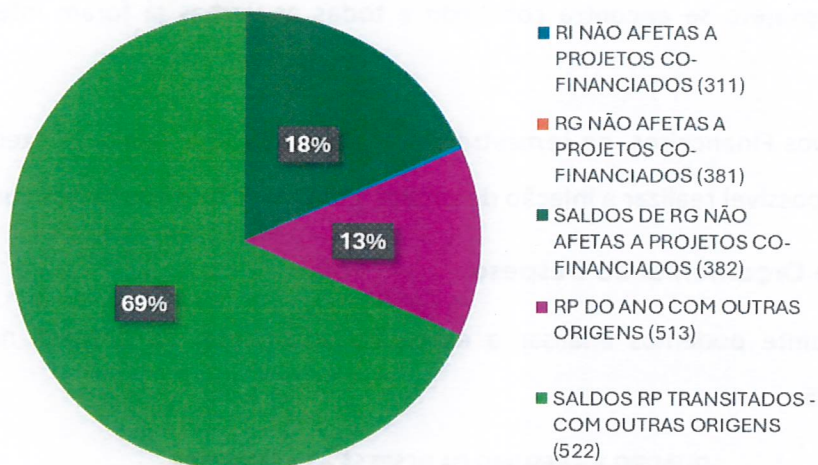
Não se verificou execução nas FF 311 e 381 porquanto ainda não foram celebrados os contratos programa para 2025 nem efetuada a injeção de capital devido à entrada em vigor do Orçamento da Região Autónoma da Madeira para 2025 só ter sido publicado no dia 2 de julho de 2025.



RELATÓRIO SEMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.º SEMESTRE 2025

GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA RECEITA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



Fonte: Unidade de Gestão Financeira

QUADRO 5 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA RECEITA – 1.º SEMESTRE

RESUMO DA RECEITA				
RECEITAS CORRENTES	EXECUÇÃO 1.º SEMESTRE		VARIAÇÃO	
	2024	2025	VALOR	%
Receitas Correntes	354 720,28	413 604,52	58 884,24	16,6%
Outras Receitas Correntes	5 533,97	2 353,12	-3 180,85	-57,5%
SUBTOTAL	360 254,25	415 957,64	55 703,39	15,5%
RECEITAS CAPITAL				
Transferências de Capital	122 190,60	8 358,97	-113 831,63	-93,2%
Ativos Financeiros	268 264,35	0,00	-268 264,35	-100%
SUBTOTAL	390 454,95	8 358,97	-382 095,98	-97,9%
Saldo Gerência Anterior	394 353,10	2 714 323,84	2 319 970,74	588,3%
SUBTOTAL	394 353,10	2 714 323,84	2 319 970,74	588,3%
TOTAL	1 145 062,30	3 138 640,45	1 993 578,15	174,1%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

É notório um aumento em cerca de 174,1%, originado pela variação positiva das receitas de capital, resultante do Saldo de Gerência Anterior.

A rubrica Receitas Correntes, obteve um aumento de 16,60%, resultante do aumento da receita do Parque Temático da Madeira, das concessões e arrendamentos.

A variação negativa de 84,6% na rubrica "Outras Receitas Correntes" deve-se ao facto de, no ano anterior, terem sido recebidas verbas provenientes de financiamento comunitário, no



RELATÓRIO SEMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.º SEMESTRE 2025

âmbito do projeto “Centro das Levadas da Madeira”. Em 2025, tal situação não se repetiu, uma vez que o projeto se encontra concluído e todas as verbas já foram integralmente recebidas.

A rubrica de Ativos Financeiros, no semestre em análise, não teve qualquer execução, pois ainda não nos é possível realizar a injeção de capital, para fazer face aos custos com pessoal.

3.2. Execução Orçamental da Despesa

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da despesa no primeiro semestre de 2025:

QUADRO 6 – RESUMO DA DESPESA – 1.º SEMESTRE

RESUMO DA DESPESA			
DESPESAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO VALOR	%
Despesas com Pessoal	1 774 768,00	486 437,70	27,41%
Aquisição Bens Serviços	838 848,00	106 273,08	12,67%
Juros e Outros Encargos	500,00	1,11	0,22%
Administração Regional	10 000,00	2 569,77	25,70%
Outras Despesas Correntes	252 010,00	152 784,62	60,63%
SUBTOTAL	2 876 126,00	748 066,28	26,01%
DESPESAS CAPITAL			
Aquisição Bens Capital	2 429 581,00	6 954,00	0,29%
SUBTOTAL	2 429 581,00	6 954,00	0,29%
TOTAL	5 305 707,00	755 020,28	14,23%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

A execução orçamental da despesa no primeiro semestre de 2025 foi de 14,23%, sendo que as Despesas Correntes apresentam uma execução de 26,01%, enquanto as Despesas de Capital têm execução de 0,29%.

A rubrica Despesas com Pessoal, registou uma execução de 27,41%.

A rubrica Aquisição de Bens e Serviços teve uma execução baixa de 12,67%, justificada pela redução das despesas correntes, considerando que com o regime duodecimal foi necessário reajustar a despesa.



RELATÓRIO SEMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.º SEMESTRE 2025

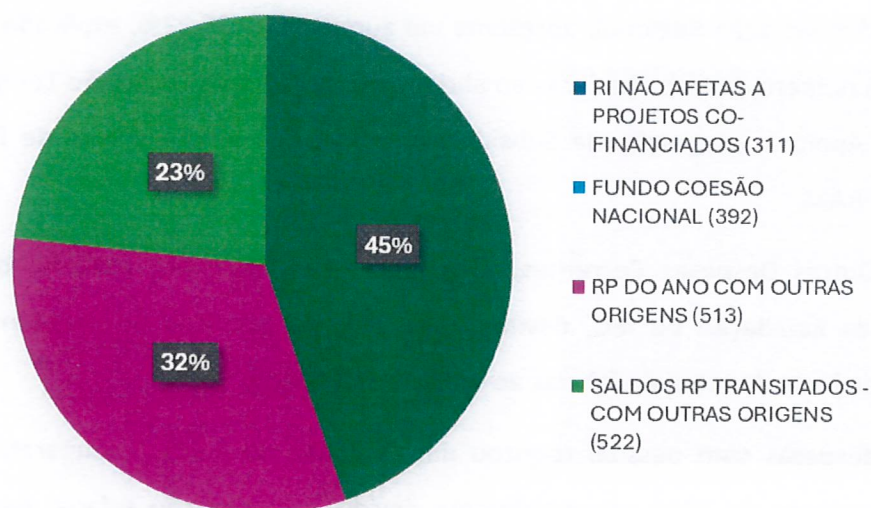
A rubrica Administração Regional reflete o valor despendido com a remuneração dos trabalhadores colocados ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária de Desempregados (POT), promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

QUADRO 7 – RESUMO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO – 1.º SEMESTRE

RESUMO DA DESPESA			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	993 307,00	0,00	0,00%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	122 191,00	0,00	0,00%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	569 158,00	337 432,31	59,29%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	550 000,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	925 884,00	241 538,50	26,09%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	2 145 167,00	176 049,47	8,21%
TOTAL	5 305 707,00	755 020,28	14,23%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

GRÁFICO 3 – DISTRIBUIÇÃO DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR FONTE DE FINANCIAMENTO



Fonte: Unidade de Gestão Financeira

Analisando a execução orçamental da despesa, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que a despesa com recurso às Receitas Próprias (FF 513) teve uma execução de



RELATÓRIO SEMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 1.º SEMESTRE 2025

32%, de RI não afetas a projetos cofinanciados (FF311) – 0%, de Fundo de Coesão Nacional (392) – 0%, e do Saldo de Gerência (FF 382 e FF 522) – 68%.

QUADRO 8 – RESUMO DA VARIAÇÃO DA DESPESA – 1.º SEMESTRE

RESUMO DA DESPESA				
DESPESAS CORRENTES	EXECUÇÃO 1.º SEMESTRE		VARIAÇÃO	
	2024	2025	VALOR	%
Despesas com Pessoal	454 841,27	486 437,70	31 596,43	6,95%
Aquisição Bens Serviços	62 069,98	106 273,08	44 203,10	71,21%
Juros e Outros Encargos	12,95	1,11	-11,84	-91,43%
Administração Regional	2 136,00	2 569,77	433,77	20,31%
Outras Despesas Correntes	15 066,86	152 784,62	137 717,76	914,04%
SUBTOTAL	534 127,06	748 066,28	213 939,22	40,05%
DESPESAS CAPITAL				
Aquisição Bens Capital	0,00	6 954,00	6 954,00	0,00%
SUBTOTAL	0,00	6 954,00	6 954,00	0,00%
TOTAL	534 127,06	755 020,28	220 893,22	41,36%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

No que respeita à variação das Despesas Correntes, os valores mais significativos, são:

A rubrica Administração Regional, apresenta um aumento de 20,31%, explicada pelo ligeiro aumento do número de trabalhadores ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária e da Medida de Apoio à Integração de Subsidiados, promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

A rubrica Outras Despesas Correntes, teve uma execução muito elevada, de 914,04%, resultante da liquidação de IRC, devido à reversão da provisão no montante de 5M€, resultante de juros de mora de faturas ao abrigo do factoring.

A rubrica despesas com pessoal registou um aumento de 6,95%, comparativamente ao período homólogo de 2024, essencialmente devido à atualização salarial decorrente do Decreto-Lei n.º 1/2025, de 16 de janeiro.

A rubrica aquisição de bens e serviços registou um aumento de 71,21%, comparativamente ao período homólogo de 2024, essencialmente devido ao pagamento das faturas de



eletricidade, água, serviços jurídicos e serviços de vigilância – nadadores-salvadores nas piscinas do Seixal.

No que concerne às despesas de capital, a execução foi baixa, considerando que não foram celebrados contratos programa para fazer face ao investimento previsto.

4. Execução do Plano de Investimentos

Os investimentos apresentaram a evolução financeira abaixo indicada:

QUADRO 9 – INVESTIMENTOS – 1.º SEMESTRE

Projeto/Designação	Orçamento Inicial 2025	Orçamento Retificado	Valor Executado	% de Execução
52232	- €	300 000,00 €	- €	0,00%
REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DA SDNM, S.A.	- €	300 000,00 €	- €	0,00%
522	- €	300 000,00 €	- €	0,00%
52756	524 817,00 €	524 817,00 €	- €	0,00%
REVITALIZAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIA VIVA	524 817,00 €	524 817,00 €	- €	0,00%
392	500 000,00 €	500 000,00 €	- €	0,00%
513	24 817,00 €	24 817,00 €	- €	0,00%
52757	45 000,00 €	55 000,00 €	- €	0,00%
EQUIPAMENTO BÁSICO - SDNM	45 000,00 €	55 000,00 €	- €	0,00%
513	45 000,00 €	45 000,00 €	- €	0,00%
522	- €	10 000,00 €	- €	0,00%
52758	24 400,00 €	24 400,00 €	- €	0,00%
EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA - SDNM	24 400,00 €	24 400,00 €	- €	0,00%
513	24 400,00 €	24 400,00 €	- €	0,00%
52759	3 050,00 €	3 050,00 €	- €	0,00%
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO - SDNM	3 050,00 €	3 050,00 €	- €	0,00%
513	3 050,00 €	3 050,00 €	- €	0,00%
53308				0,00%

RELATÓRIO SEMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.º SEMESTRE 2025

Projeto/Designação	Orçamento Inicial 2025	Orçamento Retificado	Valor Executado	% de Execução
	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	
REVITALIZAÇÃO DAS PISCINAS NATURAIS DO SEIXAL	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	0,00%
513	5 000,00 €	5 000,00 €	- €	0,00%
53310	50 000,00 €	1 460 571,00 €	6 954,00 €	0,49%
REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E ATUALIZAÇÃO DE CONTEÚDOS DO PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA	50 000,00 €	1 460 571,00 €	6 954,00 €	0,49%
392	50 000,00 €	50 000,00 €	- €	0,00%
522	- €	1 410 571,00 €	6 954,00 €	0,49%
53637	- €	56 743,00 €	- €	0,00%
CONSERVAÇÃO - PARQUE TEMÁTICO DA MADEIRA	- €	56 743,00 €	- €	0,00%
522	- €	56 743,00 €	- €	0,00%
Total Geral	652 267,00 €	2 429 581,00 €	6 954,00 €	0,29%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

No período em análise, apenas existiu execução no projeto 53310 - Reabilitação de Infraestruturas e Atualização de Conteúdos do Parque Temático da Madeira, executado com receita própria.

5. Receitas Operacionais

As receitas obtidas no primeiro semestre de 2025 ascenderam a 523 596€, apresentando uma execução de 137%.

QUADRO 10 – PRINCIPAIS RECEITAS OPERACIONAIS

Receitas Operacionais	PAO 2024	Execução 2025	
		Valor	%
Vendas e serviços prestados	372 799 €	366 426 €	98%
Transferências correntes e subsídios à exploração	- €	- €	0%
Outros rendimentos	10 000 €	157 170 €	1572%
Total	382 799 €	523 596 €	137%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira



Nas receitas operacionais é possível verificar uma elevada execução no primeiro semestre de 2025, face ao orçamentado no PAO 2024 relativamente ao mesmo período.

Na execução de salientar o montante de Outros rendimentos, que resulta da afetação na conta 78 dos montantes dos contratos programa e dos valores recebidos do IDR.

No que concerne às Vendas e Serviços Prestados, há uma execução na ordem dos 98%, estando a exceder a previsão para o período em análise.

6. Gastos Operacionais

Os gastos do primeiro semestre de 2025 ascenderam a 780 907€, apresentando uma execução de 80%.

QUADRO 11 – GASTOS OPERACIONAIS

Gastos Operacionais	PAO 2024	Execução 2025	
		Valor	%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	2 085 €	- €	0%
Fornecimentos e serviços externos	321 392 €	99 333 €	31%
Gastos com o pessoal	602 805 €	527 734 €	88%
Outros gastos	49 000 €	153 839 €	314%
Total	975 282 €	780 907 €	80%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

Em relação à execução, podemos concluir:

- No que concerne aos Fornecimentos e Serviços Externos, a execução ficou muito aquém do previsto, resultado de uma diminuição significativa dos trabalhos de conservação/manutenção corrente nos empreendimentos, da implementação de medidas de racionalização de custos, e por termos estado a trabalhar em regime duodecimal; e
- No que concerne aos Gastos com pessoal, a execução de 88%, decorre do aumento do salário mínimo regional, do aumento dos salários decorrentes do Decreto-Lei n.º



RELATÓRIO SEMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 1.º SEMESTRE 2025

1/2025, de 16 de janeiro e do subsídio de insularidade face às novas regras de atribuição, previstas no ORAM 2024 e aplicáveis aos trabalhadores da SDNM por força da regulamentação coletiva de trabalho.

6.1. Fornecimento e Serviços Externos

A variação ocorrida na conta “Fornecimentos e Serviços Externos”, encontra-se explanada no quadro seguinte:

QUADRO 12 – FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

Conta 62	Fornecimentos e Serviços Externos	1º Semestre		Variação
		2025	2024	%
6221	Trabalhos especializados	23 426,67	0,00	100%
6222	Publicidade, comunicação e imagem	391,96	2 060,06	-81%
6226	Conservação e reparação	4 909,15	5 770,00	-15%
6231	Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	422,82	489,18	-14%
6233	Material de escritório	119,90	91,79	31%
6241	Eletricidade	16 587,01	15 616,23	6%
6242	Combustíveis e lubrificantes	284,13	641,09	-56%
6243	Água	5 688,75	5 580,27	2%
6262	Comunicações	595,28	1 241,17	-52%
6263	Seguros	2 968,28	3 952,53	-25%
6265	Contencioso e notariado	0,00	0,00	0%
6267	Limpeza, higiene e conforto	1 589,08	1,63	97390%
6269	Outros serviços	42 349,96	24 091,07	76%
Total		99 332,99	59 535,02	67%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

A conta “Fornecimentos e Serviços Externos”, teve um acréscimo de 67%, comparativamente ao período homólogo.

Para este acréscimo contribuíram os aumentos das rubricas de trabalhos especializados, limpeza, higiene e conforto, bem como, outros serviços.



6.2. Gastos com Pessoal

A variação ocorrida na conta “Gastos com o pessoal”, encontra-se explanada no quadro seguinte:

QUADRO 13 – GASTOS COM PESSOAL

Conta 63	Gastos com o pessoal	1º Semestre		Variação
		2025	2024	%
631	Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	26 705,57	20 741,54	29%
632	Remunerações do pessoal	405 214,69	377 773,05	7%
635	Encargos sobre remunerações	95 630,49	87 482,86	9%
63511	Encargos com os Órgãos Sociais	6 067,14	4 869,15	25%
63512	Encargos com o restante pessoal	89 563,35	82 613,71	8%
638	Outros gastos com o pessoal	183,50	261,27	-30%
	Total	527 734,25	486 258,72	9%

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

A conta “Gastos com o pessoal”, teve um acréscimo de 9%, comparativamente ao período homólogo.

Para este acréscimo contribuíram os aumentos em todas as rubricas, exceto nos Outros Gastos com o Pessoal.

Demonstrações Financeiras

6.3. Demonstração de Resultados por Naturezas

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	1º SEMESTRE		31/dez/24
	2025	2024	
Vendas	6 329,79	14 042,31	23 979,92
Prestações de serviços	360 096,11	291 320,19	659 683,99
Transferencias correntes e subsídios à exploração obtidos			-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(1 955,95)	(13 454,66)
Fornecimentos e serviços externos	(99 332,92)	(59 535,02)	(225 284,55)
Gastos com o pessoal	(527 734,25)	(486 258,72)	(1 011 929,43)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			-
Outros rendimentos e ganhos	157 170,44	3 972 898,74	5 789 764,12
Outros gastos e perdas	(153 839,35)	(3 688,10)	(360 642,88)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento	(257 310,18)	3 726 823,45	4 862 116,51
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(850 942,72)	(852 506,31)	(1 704 911,62)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	(1 108 252,90)	2 874 317,14	3 157 204,89
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos	(1 108 252,90)	2 874 317,14	3 157 204,89
Imposto sobre o rendimento			(172 004,57)
Resultado líquido do período	(1 108 252,90)	2 874 317,14	2 985 200,32

Fonte: Opção Divina

No que concerne aos Rendimentos e Gastos da empresa no primeiro semestre de 2025, comparativamente com o período homólogo de 2024, temos a observar:

- As Vendas, diminuíram uma vez que a loja do Parque Temático, foi concessionada.
- Prestações de Serviços - verificou-se um aumento significativo, justificado pelo aumento da receita do Parque Temático da Madeira, das concessões e arrendamentos;
- Os Fornecimentos e Serviços Externos apresentam um aumento comparativamente ao do período homólogo, explicado essencialmente devido ao pagamento dos serviços jurídicos e serviços de vigilância – nadadores-salvadores nas piscinas do Seixal;



- Os Gastos com o Pessoal registaram um aumento, conforme acima descrito;
- A redução verificada nos Outros Rendimentos e Ganhos, deveu-se essencialmente por no ano passado terem sido recebido verbas ao abrigo do financiamento comunitário, no âmbito do projeto “Centro das Levadas da Madeira”, conforme atrás explicitado;
- O aumento verificado nos Outros Gastos e Perdas é resultante do pagamento das taxas de domínio público, bem como, dos pagamentos do IVA e IMI, do lançamento das retenções referentes aos contratos de arrendamento, mas essencialmente resultante da liquidação de IRC, devido à reversão da provisão no montante de 5M€, decorrentes de juros de mora de faturas ao abrigo do factoring.

RELATÓRIO SEMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.º SEMESTRE 2025

6.4. Balanço

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	1º SEMESTRE		31/dez/24
	2025	2024	
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	49 818 300,49	51 253 435,15	50 663 543,21
Ativos intangíveis	-	-	-
Total de ativo não corrente	49 818 300,49	51 253 435,15	50 663 543,21
ATIVO CORRENTE			
Inventários	129 682,44	139 600,02	129 575,44
Clientes, contribuintes e utentes	25 337,03	7 213,34	8 335,11
Estado e outros entes públicos	120 630,97	229 381,67	170 845,59
Acionistas/Socios/Associados		488 863,65	-
Outras contas a receber	117 018,57	461 981,02	116 874,31
Caixa e depósitos	2 474 693,06	668 999,69	2 807 880,78
Total de ativo corrente	2 867 362,07	1 996 039,39	3 233 511,23
TOTAL DO ATIVO	52 685 662,56	53 249 474,54	53 897 054,44
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	47 872 710,00	47 872 710,00	47 872 710,00
Outros instrumentos de capital próprio	43 301 852,75	43 065 673,75	43 301 852,75
Prémios de emissão	4,94	4,94	4,94
Resultados transitados	(72 253 957,67)	(75 239 157,99)	(75 239 157,99)
Outras variações no Património Líquido	6 330 206,82	6 392 516,18	6 454 268,93
Resultado líquido do período	(1 108 252,90)	2 874 317,14	2 985 200,32
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO	24 142 563,94	24 966 064,02	25 374 878,95
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Financiamentos obtidos	26 933 333,38	26 933 333,38	26 933 333,38
Passivos por impostos diferidos	946 637,42	937 758,42	969 457,92
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente	27 879 970,80	27 871 091,80	27 902 791,30
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	4 461,35	200,00	
Estado e outros entes públicos	215 557,47	4 049,87	174 319,45
Financiamentos obtidos		-	-
Outras contas a pagar	443 109,00	408 068,85	445 064,74
Outros passivos financeiros			
Total do passivo corrente	663 127,82	412 318,72	619 384,19
TOTAL DO PASSIVO	28 543 098,62	28 283 410,52	28 522 175,49
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO E PASSIVO	52 685 662,56	53 249 474,54	53 897 054,44
	-	-	-

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros



RELATÓRIO SEMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.º SEMESTRE 2025

No balanço de 30 de junho de 2025, face a 31 de dezembro de 2024, há a assinalar principalmente:

- Nos Clientes, tem-se verificado um ligeiro atraso nos pagamentos, mas nada de significativo.
- Nos Fornecedores, estamos a cumprir com a Lei dos Compromissos e Pagamentos em atraso.

RELATÓRIO SEMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
1.º SEMESTRE 2025

6.5. Demonstração de Fluxos de Caixa

(MÉTODO DIRECTO)

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	1º SEMESTRE		31/dez/24
	2025	2024	
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes	416 943,39	354 720,28	944 938,44
Pagamentos a fornecedores	-109 487,97	-62 069,98	-255 199,39
Pagamentos ao pessoal	-673 693,37	-454 841,27	-1 003 228,07
Caixa gerada pelas operações	-366 237,95	-162 190,97	-313 489,02
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			27 363,56
Outros recebimentos/pagamentos	40 004,23	-40 471,26	1 639 913,10
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-326 233,72	-202 662,23	1 353 787,64
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-6 954,00		-264 976,99
Ativos intangíveis			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		122 190,60	244 556,16
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-6 954,00	122 190,60	-20 420,83
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	268 264,35	993 307,00
Cobertura de prejuízos			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	0,00	268 264,35	993 307,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-333 187,72	187 792,72	2 326 673,81
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 807 880,78	481 206,97	481 206,97
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 474 693,06	668 999,69	2 807 880,78
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 807 880,78	481 206,97	481 206,97
- Equivalentes a caixa no início do período	0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período	0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior	2 807 880,78	481 206,97	481 206,97
De execução orçamental	2 714 323,84	394 353,10	394 353,10
De operações de tesouraria	93 556,94	86 853,87	86 853,87
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 474 693,06	668 999,69	2 807 880,78
- Equivalentes a caixa no fim do período	0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período	0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência seguinte	2 474 693,06	668 999,69	2 807 880,78
De execução orçamental	2 383 556,12	577 214,73	2 714 323,84
De operações de tesouraria	91 136,94	91 784,96	93 556,94

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Fonte: Opção Divina

No que concerne à Demonstração de Fluxos de Caixa temos a assinalar um aumento nos recebimentos de clientes e um aumento nos pagamentos a fornecedores.



7. Informações Adicionais

7.1. Pessoal

A estrutura de pessoal da SDNM, S.A. tem a seguinte composição:

- Órgãos Sociais – 1 (um) Presidente, 2 (dois) Vogais Executivos e 2 (dois) Vogais Não Executivos;
- Técnico Superior – 8 (oito) trabalhadores, dos quais 2 são dirigentes ao abrigo de uma comissão de serviço, e 1 trabalhador está a exercer funções na SMD, S.A. ao abrigo de um acordo de cedência ocasional;
- Assistente Técnico – 23 (vinte e três) trabalhadores, dos quais 2 trabalhadores estão a exercer funções na SMD, S.A. ao abrigo de um acordo de cedência ocasional e 1 (um) está a exercer funções noutra entidade ao abrigo de um acordo de cedência de interesse público;
- Assistente Operacional – 14 (catorze) trabalhadores.

QUADRO 14 – QUADRO RESUMO DE PESSOAL – 1.º SEMESTRE

TRABALHADORES ATIVOS	TRABALHADORES INATIVOS	ÓRGÃOS SOCIAIS	TOTAL
41	4	5	50

Fonte: Unidade de Gestão de Recursos Humanos

7.2. Evolução da dívida comercial

QUADRO 15 – EVOLUÇÃO DA DÍVIDA COMERCIAL

	1ºT 2025	2ºT 2025
Fornecedores C/C (221 - SNC-AP)	13 382,53	4 461,35
Fornecedores de Investimentos (271 - SNC-AP)	0,00	0,00
Total	13 382,53	4 461,35

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

7.3. Evolução do prazo médio dos recebimentos

QUADRO 16 – EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DOS RECEBIMENTOS

PRAZO	1ºT 2024	2ºT 2024	3ºT 2024	4ºT 2024	1ºT 2025	2ºT 2025
PMR (em dias)	2	2	2	1	10	6

Fonte: Unidade de Gestão Financeira

7.4. Evolução do prazo médio de pagamentos

QUADRO 17 – EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

PRAZO	1ºT 2024	2ºT 2024	3ºT 2024	4ºT 2024	1ºT 2025	2ºT 2025
PMP (em dias)	22	0	3	0	29	4

Fonte: Unidade de Gestão Financeira



8. Conclusão

O Conselho de Administração e todos os seus colaboradores continuam empenhados na melhoria dos resultados e na sustentabilidade da SDNM, em cumprimento dos objetivos definidos para o ano de 2025.

Paralelamente, existe a procura contínua no financiamento, quer através de financiamento comunitário, quer através dos mecanismos previstos na lei, de modo a diminuir a dependência do acionista e, como tal, aliviar o ORAM.

Funchal, 28 de julho de 2025

O Conselho de Administração,

A Presidente,

(Élia Fátima da Silva Rodrigues Ribeiro)

Os Vogais Executivos,

(Fátima Carvalho Correia)

(Elias Homem de Gouveia)

**RELATÓRIO
SEMESTRAL
DE EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL**

1.º SEMESTRE

2025





Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A.

Relatório do Órgão de Fiscalização

1º Semestre de 2025

Julho de 2025

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro nº 124 7º | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 |

Capital Social €47.000 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Contabilidade Orçamental	4
2.1. Execução Orçamental da Receita	4
2.2. Execução Orçamental da Despesa	5
3. Conclusões	6
4. Nota Final	7

1. Nota Introdutória

À Secretaria Regional das Finanças,
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas,
Direção Regional do Orçamento e Tesouro e Inspeção Regional de Finanças

Exmos. Senhores,

O presente relatório é elaborado nos termos da alínea i), do nº 1, do art. 42.º do RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira, do constante da alínea e) do nº 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, e do contrato celebrado entre as Sociedades de Desenvolvimento e a PKF & Associados, SROC, Lda. para o triénio 2023-2026.

Procedemos à análise da situação económico-financeira da Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A. (doravante “SDNM” ou “Sociedade”), relativa ao primeiro semestre de 2025, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

- i) Reuniões com o Conselho de Administração e outros responsáveis, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considerámos necessários;
- ii) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Sociedade;
- iii) Verificação da conformidade do relatório de execução orçamental do primeiro semestre com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e explicação dos principais desvios e variações.

Dada a inexistência de qualquer disposição legal que imponha à Sociedade a obrigatoriedade de preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras reportados a 30 de junho de 2025, o nosso trabalho foi desenvolvido com base nos balancetes da contabilidade patrimonial e orçamental disponibilizados e no relatório de execução orçamental preparado pela SDNM com referência ao primeiro semestre de 2025, incluindo o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e os mapas de controlo orçamental da despesa e da receita.

Caso tivessem sido preparadas demonstrações financeiras completas com referência àquela data, outras situações poderiam manifestar-se passíveis de relato no presente relatório. No entanto, nos pontos seguintes, levamos ao conhecimento de V. Exas., as conclusões e recomendações que consideramos relevantes, face às situações identificadas no decurso do nosso trabalho.

2. Contabilidade Orçamental

2.1. Execução Orçamental da Receita

Relativamente ao orçamento da receita, as taxas de execução a 30 de junho de 2025 são as seguintes:

Designação	2025			2024		
	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas	Grau Execução
RECEITAS CORRENTES	887 788	415 958	46,9%	924 640	361 230	39,1%
Transferências Correntes	122 191	0	0,0%	0	0	0,0%
Venda de bens e serviços correntes	745 597	413 605	55,5%	894 640	355 696	39,8%
Outras receitas correntes	20 000	2 353	11,8%	30 000	5 534	18,4%
RECEITAS DE CAPITAL	1 703 594	8 359	0,5%	2 450 352	390 455	15,9%
Venda de bens de investimento	160 287	0	0,0%	0	0	0,0%
Transferências de capital	550 000	8 359	1,5%	1 306 400	122 191	9,4%
Ativos financeiros	993 307	0	0,0%	1 143 952	268 264	23,5%
OUTRAS RECEITAS	2 714 325	2 714 324	100,0%	515 816	394 353	76,5%
Saldo da gerência anterior	2 714 325	2 714 324	100,0%	515 816	394 353	76,5%
TOTAL	5 305 707	3 138 640	59,2%	3 890 808	1 146 038	29,5%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 1º semestre.

No que respeita ao orçamento da receita, a taxa de execução verificada em 30 de junho de 2025 ascende a 59,2%, que se traduz em 3.138.640 euros em termos absolutos, aumentando cerca de 1.993.000 euros face ao registado em período homólogo. O grau de execução justifica-se, essencialmente, nos pontos seguintes:

- ✓ O “saldo da gerência anterior” encontra-se totalmente integrado, sendo este superior em cerca de 2.319.971 euros, comparativamente ao registado em igual trimestre do ano anterior.
- ✓ O total de receitas correntes registou um aumento de 54.728 euros, resultante do incremento das receitas geradas pelo Parque Temático da Madeira, bem como das provenientes de concessões e arrendamentos.
- ✓ Em sentido contrário, as receitas de capital no trimestre em análise apresentaram uma variação negativa de 382.096 euros, devido à diminuição de 268.264 euros da rubrica “Ativos Financeiros”, decorrente da não realização das prestações acessórias previstas por parte do acionista, bem como a diminuição de 113.832 euros da rubrica de “Transferências de Capital”.

2.2. Execução Orçamental da Despesa

Relativamente ao orçamento da despesa, as taxas de execução a 30 de junho de 2025 apresentam-se da seguinte forma:

Designação	2025			2024		
	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução	Dotações Corrigidas	Despesas Pagas	Grau Execução
DESPESAS CORRENTES	2 876 126	748 130	26,0%	2 079 347	568 823	27,4%
Despesas com pessoal	1 774 768	486 438	27,4%	1 375 356	489 537	35,6%
Aquisição de bens e serviços	838 848	106 337	12,7%	598 667	62 070	10,4%
Juros e outros encargos	500	1	0,2%	500	13	2,6%
Transferências correntes	10 000	2 570	25,7%	18 000	2 136	11,9%
Outras despesas correntes	252 010	152 785	60,6%	86 824	15 067	17,4%
DESPESAS DE CAPITAL	2 429 581	6 954	0,3%	1 811 461	0	0,0%
Aquisição de bens de capital	2 429 581	6 954	0,3%	1 636 461	0	0,0%
Transferências de capital	0	0	0,0%	175 000	0	0,0%
TOTAL	5 305 707	755 084	14,2%	3 890 808	568 823	14,6%

Fonte: Balancetes analíticos da Sociedade referentes ao 1º Semestre.

Conforme ilustra o quadro acima, a execução orçamental da despesa no corrente trimestre situa-se em 14,2%, representando um total de despesa paga pela Sociedade de 755.084 euros.

Verifica-se um aumento de 186.261 euros face à realizada no período homólogo. Devido a esta alteração, gostaríamos de evidenciar as seguintes situações que, de certa forma, justificam o grau de execução registado no orçamento da despesa com referência a 30 de junho de 2025:

- ✓ A rubrica “*outras despesas correntes*” obteve um aumento de 134.718 euros face ao ano anterior, justificado, sobretudo, pela liquidação de IRC relativo ao exercício anterior, na sequência da geração de resultado líquido positivo, o qual foi impactado significativamente pela reversão de uma provisão no montante de 5 milhões de euros.
- ✓ A rubrica “*aquisição de bens e serviços*” registou um aumento de 44.267 euros face ao período homólogo, derivado, essencialmente, ao pagamento das faturas de eletricidade, água, serviços jurídicos e serviços de vigilância prestados por nadadores-salvadores nas piscinas do Seixal.

3. Conclusões

No decurso do nosso trabalho, identificámos algumas limitações relacionadas com o sistema informático, designadamente, no que toca a erros de parametrização do *software*, dos quais resultam determinadas incongruências nos mapas de controlo orçamental da Receita e da Despesa, comprometendo, por esta via, a qualidade do reporte da informação financeira da Sociedade. Não obstante, não foram identificadas distorções materialmente relevantes a reportar, relativamente ao relatório de execução orçamental do primeiro semestre de 2025.

Salientamos que se encontra em fase de conclusão um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a ser repercutidos contabilisticamente no processo de fusão das sociedades.

Assim sendo, a informação anterior não origina nesta fase uma alteração na nossa opinião com reservas incluída na Certificação Legal de Contas relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 desta Sociedade, que abaixo reproduzimos:

“No decurso do trabalho por nós realizado, verificámos que a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis inclui cerca de 50.664 milhares de euros relativos a terrenos e edifícios, relativamente aos quais não conseguimos concluir de forma inequívoca sobre eventuais situações de perdas por imparidade.

Em resultado deste facto, não estamos habilitados a emitir opinião sobre a rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis” evidenciada no Balanço e sobre o saldo de “Gastos de Depreciação e de Amortização” evidenciada na Demonstração dos Resultados por Naturezas com referência a 31 de dezembro de 2024.

De salientar, que se encontra em fase de conclusão um processo de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a ser repercutidos contabilisticamente no processo de fusão das sociedades.”

Conforme consta no próprio Relatório Trimestral de Execução Orçamental, este foi elaborado com base no Plano de Atividades e Orçamento para 2024, uma vez que, em 2025, tem vigorado, até à data, o regime transitório de execução orçamental, nos termos do artigo 58.º da Lei de Enquadramento Orçamental. A execução das receitas e despesas encontra-se, assim, condicionada pela aplicação do regime duodecimal.

4. Nota Final

De acordo com a nossa prática habitual, que tem em vista maximizar sempre a utilidade da nossa colaboração, ficamos ao inteiro dispor, para prestarmos os esclarecimentos adicionais que eventualmente, considerem úteis e necessários.

Cumpre-nos, finalmente, salientar e agradecer a cooperação que temos recebido por parte do Conselho de Administração e dos diversos colaboradores das Sociedades de Desenvolvimento com que contactámos, bem como o interesse na apreciação das observações e recomendações por nós efetuadas.

Lisboa, 28 de julho de 2025



PKF & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

José de Sousa Santos (ROC n.º 804 | CMVM n.º 20160434)